

Projeto europeu ajuda a fomentar mobilidade elétrica no Algarve e Andaluzia

9 de Setembro, 2019

O incentivo à mobilidade elétrica em zonas de interesse ambiental e turístico do Algarve e da Andaluzia (Espanha) é a missão do projeto Garveland, desenvolvido ao abrigo do Programa Europeu de Cooperação Transfronteiriça INTERREG VA Espanha-Portugal (POCTEP).

Desenvolvido por duas entidades espanholas – a Agência de Energia da Andaluzia e a Federação Andaluz de Municípios – e duas portuguesas – a Associação Portuguesa do Veículo Elétrico (APVE) e a Agência de Energia do Algarve (AREAL) -, o projeto está a “analisar, estudar e criar documentos” de apoio que permitam favorecer a utilização de veículos elétricos dos dois lados da fronteira, explicou à Lusa o diretor da AREAL, Cláudio Casimiro.

O responsável referiu que o Garveland “visa desenvolver ações entre o Algarve e a Andaluzia para fomentar a mobilidade elétrica, nomeadamente em zonas de especial interesse turístico e ambiental”, como o Parque Natural da Ria Formosa e a Reserva Natural do Sapal de Castro Marim, no Algarve, em Portugal, ou o Parque Nacional de Doñana, na região espanhola da Andaluzia.

“É um projeto que visa articular e desenvolver a mobilidade elétrica e associar a mobilidade elétrica aos locais de interesse turístico, para levar as pessoas aos locais turísticos de uma forma mais sustentável, através de veículos elétricos”, afirmou o diretor da AREAL.

O projeto tem uma “verba global disponível de 300.000 euros” e, no final, vão ser produzidos documentos e plataformas eletrónicas para mostrar a oferta de mobilidade elétrica existente nas duas regiões, mas também planos de mobilidade elétrica para essas zonas de interesse turístico ou ambiental e para os municípios.

Além da caracterização do que já existe na área da mobilidade elétrica em ambas as regiões, como o tipo de viaturas, os pontos de carregamento ou as zonas de interesse turístico onde podem ser introduzidas estas soluções, o Garveland criou uma plataforma para permitir a participação e o esclarecimento de municípios e outros promotores turísticos interessados, adiantou.

“Agora estamos numa fase de desenvolvimento de projetos-piloto. Contactámos dois parques ambientais, o Parque Natural da Ria Formosa e a Reserva Natural do Sapal de Castro Marim, e vamos fazer um estudo dedicado à mobilidade elétrica nesses parques”, contou Cláudio Casimiro, frisando que o mesmo está a ser feito pelos parceiros espanhóis em zonas como o Parque de Doñana.

Este trabalho também abrange municípios, como Loulé, Silves e Castro Marim,

onde estão “a ser elaborados planos de mobilidade elétrica”, acrescentou.

A última fase é a constituição de uma “plataforma de informação geográfica”, com “os percursos existentes no Algarve – como rotas dos vinhos ou no interior” – para que “quem alugue um carro elétrico em Faro disponha de informação à partida que lhe permita sair da cidade num carro elétrico, visitar o Parque da Ria Formosa, seguir depois para a Reserva de Castro Marim e, porque não, ir também ao Parque Nacional de Doñana, ou vice-versa”.

Segundo Cláudio Casimiro, a ideia é criar documentos para divulgar gratuitamente a todos os interessados, na expectativa de “melhorar a parte da oferta” na mobilidade elétrica, “porque já há procura” e o “turismo ambiental e sustentável á cada vez menos de nicho e mais de massas”. E quando os turistas puderem aceder a essa oferta, poderão ter “a experiência temporária de utilização de um veículo elétrico” e constatarem “como a sua utilização pode ser vantajosa e mais sustentável no dia-a-dia”, concluiu.